



SÍNDROME DE BOREOUT: PRIMEIROS PASSOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA MEDIDA

Cátia Camila da Silva - Doutoranda - Programa de Pós Graduação em Administração / Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Marcelo Trevisan - Professor - Programa de Pós Graduação em Administração / Universidade Federal de Santa Maria
Amanda Oliveira Ramadam - Doutoranda - Programa de Pós Graduação em Administração / Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Boreout está relacionada ao tédio crônico no trabalho, sendo uma atribuição da instituição empregadora e da gestão detectar cargos que possam induzir a este cenário, para enriquecer e incluir tarefas mais complexas ou variá-las, além de propor novos treinamentos e dar outras oportunidades profissionais a fim de quebrar a rotina de trabalho (DESCAMPS, 2019). Para a empresa, a presença de fatores da Síndrome de Boreout evidencia uma gestão inadequada, que tem como consequência a perda de talentos e rentabilidade, na medida em que tende a subutilizar os colaboradores (ALVARADO, 2016).

Dada a importância dessa temática, que ainda é pouco reconhecida no cenário nacional, esta investigação de caráter qualitativo, objetivou realizar um grupo focal para discutir aspectos pertinentes à Síndrome de Boreout, como uma etapa de um estudo que busca desenvolver uma escala que avalia a percepção da Síndrome de Boreout.

METODOLOGIA

Ao grupo focal foram apresentadas as dez dimensões da medida de Síndrome de Boreout definidas *à priori*, junto de suas definições, para embasar as discussões. As dimensões apresentadas aos participantes são apresentadas na Figura 1, acompanhados dos principais elementos obtidos na realização do grupo focal, que contou com 8 participantes, os quais fazem parte do público alvo de aplicação da escala.

Figura 1 - Elementos obtidos junto ao grupo focal



Fonte:: Elaborada pelos autores

RESULTADOS

Após a análise das falas e das anotações dos participantes do grupo focal, considera-se que as dez dimensões propostas para avaliar a Síndrome de Boreout são consistentes com a literatura e fizeram sentido aos participantes do grupo focal, além de possibilitar a cooptação de diversos aspectos que serão levados em consideração na elaboração dos itens da Escala de Percepção da Síndrome de Boreout.

A próxima etapa do estudo será a criação dos itens da escala e a submissão desses a análises semânticas e análises de juízes, seguindo as orientações de Rossiter (2002). O objetivo das análises dos juízes é verificar a pertinência dos itens da escala em relação ao tema analisado, inserir cada item nas dimensões obtidas na revisão da literatura e receber sugestões de correções, exclusões ou inclusão de novos itens. Posterior à aprovação dos juízes, a escala será aplicada com uma amostra do público alvo e seus resultados passarão por análises a título de teste, para posteriormente ser aplicada de forma ampla.

REFERÊNCIAS:

- ALVARADO, K. A. A. Construcción y propiedades psicométricas de la Escala del Síndrome de Boreout-ESB en colaboradores adultos de Trujillo. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade César Vallejo, Trujillo, Peru, 2016.
DESCAMPS, C. L'identification et l'accompagnement des travailleurs en Bore-out dans le secteur marchand et non marchand: Quelles sont les stratégies actuelles des Ressources Humaines?. Faculté de santé publique, Université catholique de Louvain, 2019.
ROSSITER, J. R. (2002). The C-OAR-SE procedure for scale development in marketing. *International Journal of Research in Marketing*, 19(4), 305-335.